

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA SIMULAÇÃO DE CLIENTES EM PROJETO DE *PERSONAL STYLIST*

Letícia Casagrande Dal Bello - UniSenai Criciúma
leticia.bello@edu.sc.senai.br

INTRODUÇÃO: O projeto de *Personal Stylist*, na área de Produção de Moda, exige a capacidade dos estudantes de analisar perfis complexos para orientar o cliente quanto ao estilo, composição de *looks* e uso estratégico de cores. A intervenção aqui descrita visa simular a diversidade do mercado de trabalho por meio da Inteligência Artificial (IA), aprimorando a fase de estudo de cliente e a aplicação prática da Metodologia SENAI de Educação Profissional. A justificativa reside na necessidade de expor os alunos a uma ampla gama de perfis de estilos, necessidades e contextos, superando as limitações logísticas de buscar clientes reais diversificados para todos os grupos simultaneamente. O uso da IA, enquadrando-se no eixo "Facilitação com uso de recurso de IA", garante a integridade da experiência, oferecendo dados ricos e uniformes para a análise inicial do projeto. **METODOLOGIA:** A prática foi realizada com a turma da 6ª fase dos cursos de Fotografia e Produção de Moda no UniSENAI Criciúma, no período de novembro a dezembro de 2025. Participaram 22 alunos, divididos em 7 grupos. A intervenção ocorreu em 4 encontros, abrangendo o estudo de perfil, a aplicação prática e a entrega final. A técnica principal consistiu na simulação de clientes fictícios gerados por IA. Cada grupo recebeu um "cliente" exclusivo, que incluía: 1) Entrevista detalhada (gostos, necessidades, rotina) com informações para a posterior definição de estilo e paleta de cores; e 2) Imagem do cliente gerada por IA. Com base nesse estudo de perfil, os grupos definiram o estilo, principais modelagem e peças, e a paleta de cores para o cliente. A partir dessa definição, receberam uma ocasião específica e um orçamento, sendo desafiados a criar um *look* prático, buscando as peças em lojas do *shopping*. Por fim, criaram um dossiê de registro do processo. **RESULTADOS:** O impacto da ação demonstrou-se no aprimoramento da análise de perfil e na diversidade de soluções apresentadas. O uso da IA permitiu a criação de perfis diversificados, o que, consequentemente, resultou em *looks* com maior variedade de estilos, faixas etárias e contextos sociais, demonstrando uma aderência mais completa à realidade do mercado. Os alunos relataram interesse em explorar perfis diversos, fora da zona de conforto, o que os fez expandir sua percepção sobre estilo e a importância de estar atento às

necessidades de cada cliente. **CONCLUSÕES:** A integração da Inteligência Artificial na fase inicial do projeto de *Personal Stylist* provou ser uma ferramenta de alta utilidade. A principal força da intervenção é a capacidade de fornecer dados de clientes complexos e variados para vários grupos ao mesmo tempo, otimizando o tempo didático e oferecendo subsídios para o desenvolvimento de habilidades metacognitivas. A fragilidade está na natureza da ferramenta: as IAs podem criar perfis genéricos ou caricatos, carecendo das nuances e contradições que um indivíduo real apresenta. Além disso, a simulação não permite que os alunos tirem dúvidas adicionais com o cliente ou apresentem ideias preliminares para obter *feedback* em tempo real. Futuras ações podem incluir o aprofundamento na criação de perfis de IA com traços mais contraditórios, o desenvolvimento de *bots* de suporte interativo para auxiliar na criação de dossiês de clientes, ou a integração de tecnologias de provador online de *looks*, explorando a usabilidade de ambientes virtuais de aprendizagem.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Metodologias Ativas; Produção de Moda; *Personal Stylist*; Simulação.